

Um caso emblemático de correção cirúrgica de Anomalia de Ebstein no adulto

AUTORA: Laíssa Limoeiro Galeão

CO-AUTOR: Natália Santos Guerra, Maria Carolina Terra Cola, Cintia Cristina Chaves Mattoso, Matheus Burigo Oliveira, Alex dos Santos Felix, Thaíssa Santos Monteiro, Fabio Akio Nishijuka, Andrei Monteiro, Adriana Macintyre Innocenzi

CONTATO/E-MAIL: laissagaleao8@gmail.com

Introdução

Anomalia de Ebstein é uma cardiopatia congênita complexa rara. Apresenta-se um caso desta condição, em uma mulher adulta, já com insuficiência tricúspide (IT) torrencial e disfunção de ventrículo direito (VD) que após a correção cirúrgica pela técnica do CONE, foi possível recuperação da sua capacidade funcional.

Relato de caso

Paciente feminina, 19 anos, com anomalia de Ebstein, foi avaliada no ambulatório de cardiopatia congênita no adulto referindo cansaço e dispneia que progrediram no último ano dos médios aos pequenos esforços, no momento em classe funcional (CF) NYHA III.

Ao exame físico apresentava impulsão de VD, B3 de VD, sopro sistólico em foco tricúspide 3+/6+ acentuado por riveiro-carvalho irradiando para demais focos. Apresentava um Rx de torax com aumento do índice cardíaco às custas de cavidades direitas. O ECOTT evidenciava aumento importante das cavidades direitas com atrialização do VD, AD 101 ml/m², sobrecarga volumétrica e disfunção do VD. Válvula tricúspide displásica, altura da coaptação da válvula com deslocamento apical e IT torrencial. RM cardíaca evidenciava anomalia de Ebstein com índice de gravidade 2, disfunção leve do VD, com volume diastólico e sistólico finais do VD respectivamente de 164ml/m² e 102 ml/m². Paciente foi internada em hospital quaternário para realização de correção cirúrgica pela técnica do CONE com rotação e reimplante dos folhetos do anel tricúspide.

Nas consultas ambulatoriais após a alta, a paciente apresentava-se assintomática, em CF NYHA I, com diagnóstico de gestação após 3 meses do procedimento cirúrgico e com resultado de ECOTT corroborando a melhora.

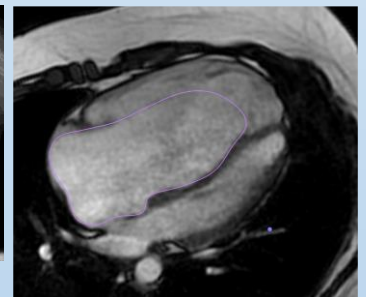
Discussão

Anomalia de Ebstein é caracterizada pela falha de delaminação dos folhetos septal e posterior da valva tricúspide no VD e deslocamento de seu local de inserção, gerando a IT e o fenômeno de atrialização do VD. Ainda que seja uma cardiopatia cianogênica com evolução natural longa, consequências pela sobrecarga de volume e disfunção do VD comprometem sua trajetória, aumentam o risco operatório e a morbidade pós-operatória, por isso, o tratamento cirúrgico encontra-se indicado nos pacientes com sintomas de insuficiência cardíaca, deterioração da capacidade ao exercício e disfunção de VD progressiva pelos testes de imagem.

Infelizmente ainda hoje são poucos os centros especializados nesse tipo de cirurgia, tanto pela raridade da doença, quanto pela dificuldade técnica do procedimento.



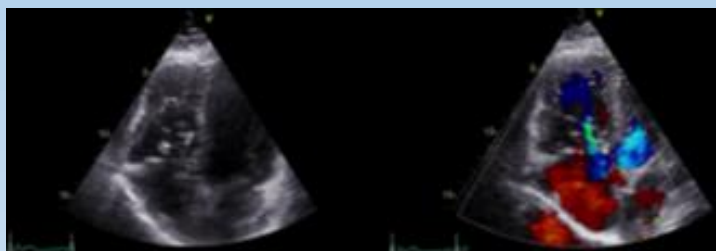
Rx torax PA



RM cardíaca



ECOTT



ECOTT pós cirurgia do CONE